



Ata da 226ª Reunião Ordinária

Data: 11 de abril de 2017
Horário: 14h30 às 16h50
Local: Sinduscon- João Pessoa

1. ABERTURA

- 1.1. Hélio (coordenador) abriu os trabalhos e deu boas-vindas aos presentes. A seguir, a professora Maria Betania Gama (UFPG) fez a leitura da ata da 225ª reunião ordinária, a qual foi aprovada sem ressalvas;
- 1.2. As pessoas presentes pela primeira vez no CPR-PB tiveram oportunidade de se apresentar.

2. PALESTRA: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA RESISTENCIA DO ATERRAMENTO ELÉTRICO EM OBRAS

- 2.1. Mauricio José Viana - engenheiro eletricitista e de segurança do trabalho, mestre em Engenharia Civil e diretor da Fundacentro-PE - conduziu a palestra "Por que ainda ocorrem acidentes por choque elétrico? Análise do comportamento da resistência do aterramento temporário em obras". O tema constou da sua dissertação de mestrado:

Na indústria da construção, um dos principais fatores responsáveis por ocorrências graves e fatais são os choques elétricos, os quais podem ser evitados através de medidas preventivas. Este trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento da resistência de aterramento temporário, de acordo com o valor de referencia da NBR-5419, em canteiros de obras na cidade do Recife, e propor uma ferramenta de procedimento operacional objetivando o gerenciamento da medição da resistência de aterramento em instalações elétricas temporárias. A pesquisa de campo foi realizada em 7 canteiros de obras, considerando a formação geológica do solo da cidade do Recife. Para a coleta dos dados foi utilizado o terrômetro digital (para medir a resistência de aterramento), o sistema de posicionamento global (GPS) para referencia geográfica do aterramento escolhido e o termo-higrômetro digital para medir a umidade relativa do ar. Os principais resultados obtidos a partir da visita aos canteiros de obras mostraram que:

- Em 6 deles, os valores obtidos da resistência de aterramento estão acima do valor de referencia, conforme NBR 5419;
- Em 4 canteiros não existe trabalhador capacitado;
- Em 5 canteiros, o sistema de aterramento não utiliza conectores entre fio terra e haste de aterramento;
- Em 2 canteiros, o sistema de aterramento não utiliza terminais entre fio terra e equipamento (massa);
- 6 canteiros de obras não dispõem de caixa de inspeção e o solo é constituído de aterro não estabilizado.

Foi constatado que nenhum dos 7 canteiros de obras tinham projeto de aterramento elétrico e laudo de aterramento elétrico. As instalações de aterramento temporário nos canteiros de obras utilizam eletrodo de aterramento convencional, cujo sistema de aterramento utilizado é o TT, onde a massa do equipamento é aterrada com uma haste própria (convencional), independente da haste de aterramento do neutro.

Nenhuma obra possuía o laudo de aterramento elétrico, conforme exigência da NR-10. Apenas um dos aterramentos avaliados apresentava resistência compatível com a exigência da norma técnica.

Identificou-se na presente pesquisa que os solos depositados para construção de aterro estavam num estado relativamente heterogêneo, tendo em vista a característica de grande parte do solo da cidade do Recife, fato este que influenciou nos resultados da medição da resistência de aterramento. Conclui-se que há necessidade de elaboração dos projetos de aterramento elétricos, além de medições periódicas da resistência de aterramento das



instalações elétricas temporárias em obras, visando garantir as condições de segurança.

3. AUDIÊNCIA PÚBLICA - RESPONSÁVEL TÉCNICO NOS SERVIÇOS DE DEMOLIÇÃO

- 3.1.** A audiência pública foi agendada para o dia 24 de abril na Câmara Municipal de João Pessoa, dentro da programação do Abril Verde. A vereadora Helena Holanda encampou projeto de lei condicionando a emissão do alvará de demolição à presença de responsável técnico (engenheiro civil) com a respectiva ART. A Prefeitura de João Pessoa passou a exigir o documento a partir da articulação feita pelo CPR-PB junto à Secretaria de Planejamento, no ano passado. A iniciativa veio ao encontro do que estabelece a NR-18, de que todo serviço de demolição deve ser programado e dirigido por profissional legalmente habilitado;
- 3.2.** Hélio propôs que esta iniciativa seja estendida às prefeituras das cidades mais importantes da Paraíba.

4. INFORMES

- 4.1.** Exibido o banner de divulgação do seminário "Revisitando as normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho", que ocorrerá nas cidades de Caruaru (dia 23 de maio) e Campina Grande (dia 30 de maio). O evento é uma promoção da Fundacentro e conta com o apoio de várias entidades;
- 4.2.** Divulgado o calendário de atividades do Abril Verde deste ano;
- 4.3.** Foi discutida com a procuradora Myllena Alencar a possibilidade de se estender o Programa de Redução de Acidentes Elétricos (PRAE) a todas as concessionárias de energia do país. Seria através de uma articulação da Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho (CODEMAT) do Ministério Público do Trabalho junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), autarquia vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

5. ENCERRAMENTO

- 5.1.** Hélio encerrou os trabalhos e lembrou que a próxima reunião ordinária ocorrerá no dia 9 de maio. Para constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

COORDENAÇÃO

José Hélio Lopes Batista (Fundacentro-PE) - **coordenador**

Suenne da Silva Barros (Conseg Construções) - **1ª secretária**

Laercio José da Silva (ASTEST-PB) - **2º secretário**

PODER PÚBLICO

Carlos Alberto Castor de Pontes (SRTE-PB)

Myllena Alencar (Ministerio Público do Trabalho)

Soraia Di Cavalcanti Pinheiro (SRTE-PB)

BANCADA DOS TRABALHADORES

Francisco Demontier dos Santos (Sintricom)

BANCADA DOS EMPRESÁRIOS

João Henrique de Almeida Neta (Sinduscon-JP)

Ozaes Barros M. Filho (Sinduscon-JP)



APOIO TÉCNICO / CONVIDADOS

Adriana Severo da Silva (Alliance)

Antonio Matias (SINTEST-PB)

Débora Fernanda S. Dantas (UFCG-CCT-UAEP)

Eclésia Leal da Silva (UNEPI)

Edvaldo Nunes (Trentos)

Everaldo de Almeida Nobel (AEST-PB)

Hilton José de Salles Carneiro (CREA-PB)

José Nivaldo Barbosa (SINTEST-PB)

Kátia Maria Luna Freire (tecnóloga ST/Gabinete Humberto Pontes)

Marcone Gomes da Silva (SINTEST-PB)

Maria Aparecida R. Estrela (AEST-PB)

Maria Betania Gama Santos (UFCG-CCT-UAEP)

Mauricio José Viana (Fundacentro-PE)

Romerito Joan Dantas Cabral (Galvão Amorim)

Santos Santana (CONSST)

Thaise Vieira dos Anjos (GBM)